

FÓRMULA

"Sujeita-nos, pois, a Deus, resisti ao diabo e ele fugirá de vós." - Tiago: 4 - 7

É justo que as nações pacificadas e laboriosas interpretem a guerra como enfermidade da civilização.

- o -

Como toda moléstia, naturalmente será portadora de determinados benefícios ao porvir do mundo, mas os que não a provocam, restringindo-se aos serviços de defesa, têm o direito natural de observar-lhe a natureza venenosa, propinando-lhe a necessária medicação.

- o -

O Evangelho não omite indicações preciosas, nesse capítulo da evolução planetária.

Tiago oferece valiosa fórmula em certo versículo de sua epístola à comunidade mundial dos discípulos.

Aconselhando submissão a Deus e resistência ao adversário da Ordem Divina, solucionou melindroso problema que há ensandecido grandes cérebros da humanidade em todos os tempos.

- o -

Povos e coletividades diversos são atormentados com a pergunta: "participar da guerra? entrar na guerra?"

- o -

Semelhantes interrogações, todavia, não interessam. O que preocupa de fato, o homem de bem, é saber aceitá-la.

- o -

O farisaísmo fermenta o desafio do Calvário.

Jesus aceitou-o, obedecendo ao Bem e resistindo ao mal.

- o -

Os romanos orgulhosos lançaram a guerra sobre os continuadores do Mestre Divino.

- o -

Os cristãos aceitaram-no, aten-

dendo a Cristo e resistindo aos adversários d'Ele.

- o -

Os aprendizes da atualidade encontram interrogativas difíceis que é preciso responder prontamente.

- o -

O discípulo esclarecido não deve ignorar que existem diabos nos infernos visíveis e invisíveis das consciências desviadas.

- o -

É imprescindível, portanto, continue cada qual de pé para o trabalho dignificante com o Mestre, sujeitan-

do-se aos rigores da luta que lhe sobrevenham pela Vontade do Altíssimo, resistindo, porém, aos inimigos do Bem, da Verdade e da Luz, porque, o contrário disso será fugir à Construção de Cristo, na Terra, quando Jesus concedeu-nos lugar em Suas Obras, a fim de que o mal fuja de nós.

VITÓRIA

**"E o que estava assentado sobre o trono disse:
- Eis que faço novas todas as cousas."
- Apocalipse: 21 - 5**

Enquanto a guerra vai transformando o quadro político e social da evolução terrestre, não se deve conceder qualquer formação ao pessimismo, embora as comoções da alma coletiva dos povos.

- o -

Aquele Senhor Magnânimo e Sábio que rege os destinos do orbe, assentado no trono da vida, tem o poder de renovar as cousas.

- o -